

CORREIO DA BAIXADA

POR CARLOS MARTINS

Divulgação/PMJ



Locais foram fortemente afetados pelas chuvas

Japeri: Obras no Beira Rio e Chacrinha entram na fase final

A Prefeitura Municipal de Japeri está finalizando as obras de recuperação de duas ruas que foram fortemente afetadas pelas fortes chuvas do início deste ano. Na última semana, a Avenida Santana, no bairro Beira Rio e Avenida São Pedro, no Chacrinha receberam pavimentação asfáltica para melhorar a mobilidade dos moradores da região.

Nos locais foram construídos muros de con-

tenção nos córregos de cada uma das regiões. As intervenções realizadas pela Secretaria de Obras e Serviços Públicos visam melhorar o sistema de escoamento das águas e possíveis alagamentos. As melhorias compreenderam ainda, a recomposição de duas cabeceiras de pontes e serviços de recomposição do pavimento. As obras começaram em outubro e a previsão é que sejam finalizadas até o final deste mês.

Estabilidade e prevenção

Segundo a engenheira civil, Patrícia Barbosa, o serviço foi necessário para garantir a segurança dos moradores. "A implementação das contenções em gabião foram essenciais para reduzir a pressão sobre as margens, garantindo sua estabilidade e prevenindo que futuras inundações

causem novos danos", disse. Já o secretário de Obras e Serviços Públicos, Vinícius Ribeiro, destacou a importância da obra. " Fizemos uma importante intervenção nestes bairros afetados pelas chuvas, o que irá prevenir que futuras enchentes danifiquem novamente as vias" falou.

Divulgação/PMDC



Feira aconteceu na Escola Municipal Campos Elíseos

Caxias: Feira afro-indígena celebra herança cultural

A Escola Municipal Campos Elíseos promoveu na última sexta-feira (22), a culminância do projeto que abordou, ao longo do semestre, a importância da herança cultural dos povos originários. O evento, marcado pela realização de uma Feira afro-indígena, trouxe exposições, atividades interativas e reflexões so-

bre a influência desses povos na construção do país. Os estudantes participaram, durante todo o segundo semestre, de uma programação enriquecedora, que incluiu visitas ao Cais do Valongo e à Pedra do Sal, locais históricos que preservam memórias fundamentais da cultura afro-brasileira e indígena.

Visita ao Museu e lançamento de livro

A agenda também contemplou uma ida ao Museu do Amanhã, onde exploraram a exposição CyberFunk: Tecnologias de uma Cidade Ritmada. O destaque da proposta foi o lançamento do livro "A Menina do Vestido Amarelo", da líder comunitária Maria Chocolate. Os estudantes também tiveram a oportunidade de participar de jogos indígenas e conferir uma exposição fotográfica que registrou momentos das atividades realizadas ao longo do projeto.

De acordo com a diretora da Unidade Escolar, Anna

Carolina Fialho Rego, ainda durante a semana, os alunos do 1º Ano do Ciclo confeccionaram uma boneca Abayomi, símbolo de resistência e afeto. "Iniciativas como essa são fundamentais para fortalecer a importância dos povos originários na formação da nossa cultura. Os costumes, a culinária, a língua e tantas outras influências afro-indígenas estão presentes em nosso dia a dia. É essencial que as novas gerações reconheçam e valorizem esse legado", finalizou a gestora da E.M Campos Elíseos.

Cedae realiza manutenção anual do Guandu nesta terça

Objetivo é preparar estruturas para os meses mais quentes do ano

Divulgação/Cedae



Cedae vai paralisar o Sistema Guandu no dia 26 de novembro, da 0h às 22h

A Cedae vai paralisar o Sistema Guandu nesta terça-feira (26), da 0h às 22h, para a manutenção preventiva anual. O objetivo é preparar as estruturas para os meses mais quentes do ano, quando o consumo de água aumenta e o sistema opera em sua capacidade máxima, sobretudo no verão.

O desligamento do sistema seria iniciado às 4h de 26 de novembro, mas foi antecipado a pedido das concessionárias responsáveis pela distribuição de água na cidade do Rio de Janeiro e na Baixada Fluminense, para a execução de serviços em seus sistemas durante este período.

Composto pela Estação de Tratamento de Água (ETA) do Guandu e a Elevatória do Lameirão, o Sistema Guandu é responsável pelo abastecimento de mais de 10 milhões de pessoas no município do Rio de Janeiro e na Baixada Fluminense.

A manutenção vai envolver mais de 500 profissionais, incluindo engenheiros, eletricitas, mecânicos e agentes de saneamento.

Durante a intervenção, serão

realizadas inspeções e correções, como a instalação de novos equipamentos, reparos diversos, ajustes eletromecânicos, revisão de peças e limpeza das estruturas que não podem ser acessadas durante a operação normal. Por isso, será preciso suspender a produção de água para os municípios do Rio de Janeiro, Duque de Caxias, São João de Meriti, Nova Iguaçu, Mesquita, Nilópolis, Belford Roxo e Queimados. A operação será retomada de forma gradativa assim que a

manutenção for concluída.

"A manutenção anual é uma medida de segurança para garantir o pleno funcionamento do sistema durante os períodos de alta demanda. Os técnicos da Cedae vão identificar e corrigir possíveis falhas, prevenindo intercorrências futuras e assegurando que a estação opere com a capacidade total", explica Daniel Okumura, diretor de Saneamento e Grande Operação da Cedae.

A Cedae orienta a população a armazenar água para o período,

adiando tarefas não essenciais que demandem grande consumo. A distribuição de água nas localidades atendidas é de responsabilidade das concessionárias Águas do Rio, Iguá e Rio+Saneamento, de acordo com as respectivas áreas de atuação.

Este ano, a manutenção incluirá também obras de modernização do sistema, como a instalação de válvulas dos macromedidores, equipamentos capazes de realizar a medição de grandes vazões de água.

Social: Centro de Referência oferece serviços à população de Magé

Divulgação/Prefeitura de Magé



CRAS oferece uma série de atividades voltadas a diferentes faixas etárias

O Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) de Magé oferta vários serviços aos magenses além dos atendimentos socioassistenciais como o CadÚnico com seus programas e orientações, isso inclui oficinas e atividades do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos. O objetivo da iniciativa é fortalecer a rede de assistência social e proporcionar acesso à cultura, lazer, esporte e entretenimento, proporcionando melhor qualidade de vida.

"Nossos CRAS são a porta de entrada da Assistência Social. Temos nove na nossa cidade que oferecem diversos serviços, com o objetivo de fortalecer a convivência com a família e com a comunidade. Juntos atendem mais de 100.000 mil famílias magenses. No CRAS o cidadão encontra o Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (Paif) e o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) e todos são orientados sobre os benefícios assistenciais e podem ser inscritos no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal", resumiu a secretária municipal de Assistência Social de Direitos Humanos, Flávia Gomes.

O CRAS oferece uma série de atividades voltadas a diferentes faixas etárias e necessidades, como grupos de convivência, orientação sobre direitos sociais e atividades recreativas. Os principais serviços são:

- atendimento às pessoas que necessitam de apoio e orientação,

prevenindo situações de vulnerabilidade e risco social;

- as Oficinas de Inclusão Produtiva com o objetivo de promover a autonomia e ampliar as possibilidades de inserção no mundo do trabalho;

- as atividades socioeducativas e de convivência, grupos de interação e lazer para idosos, adultos, adolescentes e crianças, que promovam a socialização e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.

No CRAS Suruí, o Serviço de Convivência conta atualmente com cerca de 180 participantes entre crianças, adolescentes, adultos e idosos, como a Dona Tereza

Gomes Gonçalves, 68 anos, moradora do bairro e frequentadora do CRAS. Ela destaca a importância do Serviço de Convivência em sua vida. "Aqui, sinto que faço parte de uma comunidade. Participo do grupo de dança, de ginástica, onde aprendo muita coisa nova. Esse espaço nos dá oportunidades e nos ajuda a enfrentar os desafios do dia a dia com mais leveza", comentou.

Raimundo Rodrigues de Souza, 72 anos, participa das aulas de dança. O Serviço de Convivência representa uma oportunidade para sair do sedentarismo. "Participo há três anos e não deixo de vir toda semana. Faz muito bem para nossa saúde, para nossa vida. E

sozinho não podemos fazer, tem que ter um acompanhamento. O CRAS está me dando um apoio que faz diferença", contou.

Todos os CRAS têm atividades. A comunidade deve buscar o horário e atividade que tem mais a ver com o seu estilo. Algumas unidades oferecem música e artes marciais, enquanto outras aproximam diversas faixas etárias com aula de ritmos e ginástica.

Nos CRAS crianças e adolescentes também frequentam o espaço. Brendo, de 12 anos, é uma delas. "Aqui, a gente se sente mais seguro e é como se fôssemos uma grande família. Antes de vir para o CRAS, eu ficava mais em casa, sem ter muito com quem conversar. Com as atividades, fiz amigos e aprendi coisas novas que quero usar no futuro", conta Brendo.

"As atividades são ótimas e também fiz muitas amizades. Tudo aqui abre a mente sobre várias coisas. Me sinto muito acolhido aqui", disse Yago Magalhães Vitorino, que frequenta o Serviço de Convivência há dois anos.

A coordenadora do CRAS Suruí Débora Martins, destacou que o Serviço de Convivência visa fortalecer os vínculos familiares e comunitários, promover a integração e troca de experiências entre os participantes, desenvolver o sentimento de pertença, estimular as potencialidades e a construção/reconstrução de novas histórias de vida, onde o usuário se veja como protagonista de sua própria história.

Defesa Civil promove seminário em Mesquita

Agentes da Defesa Civil de Mesquita, em parceria com pesquisadores de instituições federais e estaduais, realizaram o 1º Seminário sobre Riscos de Deslizamentos em Mesquita. O evento aconteceu no dia 13 de novembro, no Auditório Zelito Viana, na Prefeitura de Mesquita, e teve a presença de integrantes das pastas públicas do município.

A mesa de abertura composta por subsecretários municipais e membros da Defesa Civil de Mesquita ilustrava a impor-

tância da integração entre os órgãos municipais para a realização do seminário e, consequentemente, para a contenção de deslizamentos iminentes. Na abertura, a reunião foi celebrada junto à sua relevância para o bem-estar social. Logo depois, subiram ao palco pesquisadores da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ) e da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC - RJ).

GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIROFUNDAÇÃO SAÚDE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
AVISO DE EDITAL

A Coordenação de Licitação da FUNDAÇÃO SAÚDE torna público para conhecimento dos interessados as publicações dos Editais:

OBJETO: SRP - MEDICAMENTOS
MODALIDADE: Pregão Eletrônico PE 122/24 - SRP
DATA LIMITE DE ACOLHIMENTO: 06/12/2024 às 10h00
ABERTURA DAS PROPOSTAS: 06/12/2024 às 10h05
Código de Licitação no Portal SIGA: 34329
PROCESSO: SEI-080002/005597/2024 - ORÇAMENTO: SIGILOSO

O endereço do portal SIGA é o site www.compras.rj.gov.br, no qual estão disponíveis Edital e seus anexos, podendo também ser retirado no processo, mediante consulta pública no SEI/RJ, ou a via impressa na Fundação Saúde mediante a entrega de uma resma de papel formato A4, sito à Rua Barão de Itapagipe, 225, 7º andar, Rio Comprido, Rio de Janeiro/RJ, de 2ª a 6ª feira, das 09h00 às 17h00.